



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
AOS PEREGRINOS VINDOS PARA A BEATIFICAÇÃO
DOS CINCO SERVOS DO SENHOR**

Segunda-feira, 10 de Abril de 2000

Caríssimos Irmãos e Irmãs!

1. Estou feliz por me encontrar de novo convosco, vindos de várias partes do mundo para a Beatificação de *Mariano de Jesus Euse Hoyos, Francisco Xavier Seelos, Ana Rosa Gattorno, Maria Isabel Hesselblad e Maria Teresa Chiramel Mankidiyan*. Saúdo a todos com afecto: os Bispos, os Sacerdotes, as Religiosas, os Religiosos e os numerosos fiéis leigos.

Enquanto prolongamos a alegria da celebração de ontem, temos a oportunidade de dirigir o olhar, com crescente veneração, para os novos Beatos, a fim de aprofundar alguns aspectos do seu testemunho.

2. Desejo saudar com muito afecto todos os peregrinos vindos para participar na beatificação do Sacerdote colombiano *Mariano de Jesus Euse Hoyos*. Saúdo os Senhores Cardeais, Bispos, Sacerdotes e fiéis colombianos, que dão graças a Deus pelas maravilhas que operou por meio do Padre Marianito.

Sacerdote profundamente dedicado à sua missão, ele foi sempre guiado por uma fé sólida, arraigada na vida e comprometida em favor do próximo. Foi misericordioso e esteve muito perto de todos, de modo especial dos pobres e necessitados. A sua fama perdura entre vós e é um exemplo a imitar, em particular neste momento crucial da história da vossa querida Pátria.

Oxalá a figura radiante do Beato Mariano Euse apareça aos olhos de toda a sociedade colombiana como "um dom de paz" no marco deste Ano Jubilar. A Colômbia alcançará a paz, se respeitar sempre e em todas as partes o sagrado e inviolável direito à vida. A paz, dom de Deus, é também tarefa do homem. Por isso, todos os colombianos, sem excepção alguma, devem colaborar para a construir, rejeitando qualquer forma de violência, lutando contra a pobreza, a

fome, o desemprego, os conflitos armados, os sequestros de pessoas, o narcotráfico e a degradação da natureza. Que o exemplo do Padre Marianito vos ajude a ser cada vez mais conscientes de que a paz e o desenvolvimento integral e solidário devem caminhar sempre unidos.

3. Apresento cordiais boas-vindas aos Bispos dos Estados Unidos e da Alemanha, assim como aos membros da Congregação redentorista e a todos os peregrinos presentes na beatificação do *Padre Francisco Xavier Seelos*. Ele estava atento a discernir as exigências espirituais das comunidades que servia, e a sua dedicação à pregação e à celebração dos sacramentos conduziu muitas pessoas a Cristo.

Neste ano do Grande Jubileu, que o exemplo do Beato Francisco Xavier inspire um número cada vez maior de jovens a responderem com generosidade à exortação de Cristo a empenharem-se na tarefa da evangelização, no sacerdócio e na vida religiosa.

4. Numa sociedade como a actual, com frequência angustiada pelos bens materiais e tentada a esquecer Deus, Sumo Bem, a *Beata Ana Rosa Gattorno* lança o desafio duma vida totalmente despendida por Ele e pelos irmãos mais pequeninos e pobres. Os sofrimentos e sacrifícios que marcaram o seu matrimónio e a sua maternidade chamaram-na logo a abraçar, com singular intensidade de fé e de amor, Jesus Crucificado, para O seguir com toda a sua vida. O Instituto das "Filhas de Santa Ana, mãe de Maria Imaculada", por ela fundado é fruto da sua exemplar síntese entre o abandono à Providência e o empenho incessante em favor do próximo. Quando faleceu, em 1900, Madre Rosa deixou três mil e quinhentas Irmãs, em vários Países do mundo.

A sua força foi sempre a comunhão eucarística quotidiana e a apaixonada união com Cristo crucificado e glorioso. A nova Beata dirige a todos nós um forte apelo a amar, defender e promover a vida, indicando-nos a profundidade e a ternura do amor divino para com toda a criatura.

5. É para mim um grande prazer dar as boas-vindas às Irmãs da Ordem do Santíssimo Salvador e aos peregrinos provenientes da Suécia e de outros Países, por ocasião da Beatificação da *Irmã Maria Isabel Hesselblad*. De modo especial, faço extensivas as calorosas boas-vindas aos fiéis luteranos que aqui vieram para este evento. A Beata Isabel ensina-nos a dirigir-nos à cruz de Cristo, fonte de força em tempos difíceis. O seu empenho ecuménico, a caridade concreta e a profunda espiritualidade são um modelo para todos os seguidores de Cristo, em particular para quantos vivem a vida consagrada. Mediante a intercessão de Isabel, que a causa da unidade cristã continue a fazer progressos e que a sua obra e o seu carisma recordem aos cristãos da Europa as únicas raízes evangélicas da sua cultura e civilização.

6. Faço extensivas as minhas cordiais saudações aos Bispos da Índia, aos membros da Congregação da Sagrada Família, aos sacerdotes, aos religiosos e aos leigos que exultam pela

beatificação da *Irmã Maria Teresa Mankidiyan*. A Beata Maria Teresa dedicou-se generosamente à prática dos conselhos evangélicos e a uma intensa vida de oração, que não lhe pouparam sofrimentos, a sustentaram nas suas obras de caridade e na determinação de procurar quantos estavam perdidos. Mediante a sua intercessão, seja a Igreja na Índia abençoada com um aumento das vocações à vida religiosa, impregnada de espírito de oração e caridade.

7. Caríssimos Irmãos e Irmãs, a caridade divina acrescentou outros cinco nomes à longa plêiade de Santos e Beatos que, há dois mil anos, se articula de geração em geração. Enquanto os admiramos e os veneramos, imitemos a sua fé, para que a graça de Cristo Redentor possa realizar em cada um a sua obra santificadora. Ao retornardes aos vossos Países e às vossas Comunidades, sede testemunhas das grandes coisas que ouvistes e vistes.

Com afecto vos concedo a minha Bênção, que de bom grado faço extensiva aos vossos familiares e a todos as pessoas queridas.

© Copyright 2000 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana